

NOTÍCIAS

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TAVEIRO

No passado domingo, as colaboradoras e voluntários do Centro Social e Paroquial de Taveiro prepararam as tradicionais farturas para alegria de muitos amigos e colaboradores do Centro. Obrigado a todos os que colaboram com esta iniciativa, que se realiza no 4º domingo de cada mês e, através da qual, é possível ajudar a instituição.



AGRUPAMENTO DE SÃO LOURENÇO

Os chefes do Agrupamento de Escuteiros da Unidade Pastoral estiveram, no fim de semana passado, em formação, na procura de conhecimento para liderar o grupo e servir melhor a Igreja nos mais novos.

MINUTO DA TERRA



A mensagem de cada criatura na harmonia de toda a criação. “A descoberta desta presença [de Deus na natureza] estimula em nós o desenvolvimento das «virtudes ecológicas». Mas, quando dizemos isto, não esqueçamos que há também uma distância infinita, pois as coisas deste mundo não possuem a plenitude de Deus. Esquecê-lo, aliás, também não faria bem às criaturas, (...) por lhes exigir indevidamente aquilo que, na sua pequenez, não nos podem dar.” (Laudato Si, 88)

AGENDA PASTORAL: DE 04 A 10 DE MARÇO DE 2019

Ameal	Arzila	Pereira
Domingo, dia 10 11h Eucaristia (Ameal) 12h15 Eucaristia (Vila Pouca)	Terça, dia 05 19h30 Adoração ao SSmo Sexta, dia 08 20h Eucaristia Sábado, dia 09 20h Eucaristia	Quinta, dia 07 20h Eucaristia (Pereira) 21h Reunião C. Económico Sábado, dia 09 19h Eucaristia (C. Minhoto) Domingo, dia 10 11h Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
Quarta, dia 06 20h30 Eucaristia Sábado, dia 09 18h30 Eucaristia Domingo, dia 10 09h30 Eucaristia	Quarta, dia 06 19h Eucaristia (Sto. Varão) Sexta, dia 08 19h30 Eucaristia (Formoselha) Sábado, dia 09 18h30 Celebração (Formoselha) Domingo, dia 10 09h30 Eucaristia (Sto. Varão)	Segunda, dia 04 21h-22h Adoração ao SSmo Domingo, dia 10 11h Celebração
ATENDIMENTO: quinta-feira 17h-19h; sábado 17h-18h.		

Nº 434
03 de março de 2019

‘A BOCA FALA DO QUE TRANSBORDA DO CORAÇÃO’



ANO C – VIII DO TEMPO COMUM

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro

A ABRIR: Aquilo que nos enche o coração e que nós testemunhamos é a verdade de Jesus, ou são os nossos interesses? O verdadeiro “mestre” é aquele que apresenta a proposta de Jesus gerando comunhão, união, fraternidade, amor...

PALAVRA DE DEUS

LEITURA I Sir 27, 5-8 (gr. 4-7)

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Quando agitamos o crivo, só ficam impurezas: assim os defeitos do homem aparecem nas suas palavras. O forno prova os vasos do oleiro e o homem é posto à prova pelos seus pensamentos. O fruto da árvore manifesta a qualidade do campo: assim as palavras do homem revelam os seus sentimentos. Não elogies ninguém antes de ele falar, porque é assim que se experimentam os homens. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 91 (92), 2-3.13-14.15-16 (R.cf. 2a)

Refrão: **É bom louvar-Vos, Senhor.**

LEITURA II 1 Cor 15, 54-58

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Quando este nosso corpo corruptível se tornar incorruptível e este nosso corpo mortal se tornar imortal, então se realizará a palavra da Escritura: «A morte foi absorvida na vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Ó morte, onde está o teu aguilhão?». O aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a Lei. Mas dêmos graças a Deus, que nos dá a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, caríssimos irmãos, permaneço firmes e inabaláveis, cada vez mais diligentes na obra do Senhor, sabendo que o vosso esforço não é inútil no Senhor. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Vós brilhaís como estrelas no mundo, ostentando a palavra da vida.

EVANGELHO Lc 6, 39-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o

argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração». Palavra da Salvação.

REFLEXÃO: OLHOS, CORAÇÃO E BOCA ...

Olhos, coração e boca. Olhar, viver e falar. Três dimensões da nossa vida que estão hoje sob o juízo da Palavra de Deus. No centro, é claro, está o coração.

O **coração** é o Homem. É o centro vital da pessoa, o lugar secreto do seu recolhimento. Aí se albergam todas as experiências sentidas, ouvidas, faladas, vividas. O coração é a sede dos nossos pensamentos, desejos e acções. Tudo se joga aí... O que conta é o que se guarda no coração. Pois é no coração que se cultiva todo o ser do Homem. Do coração tudo nasce. Portanto, o que há primeiro a cuidar é do coração. Escondido e frágil, ele manifesta-se no olhar, no falar e no agir.

Os **olhos** são a janela do coração. Se está limpo o coração, é límpido o olhar. Se é bom o coração, é misericordioso o olhar sobre os outros, é humilde o olhar sobre si próprio. Se não põe o coração no olhar, o homem vê apenas as aparências, julga temerariamente.

A **boca** é a caixa de ressonância do coração. «A boca fala do que transborda do coração». É no falar que se experimentam e conhecem os homens. As palavras do homem revelam os seus sentimentos. Se está vazio o coração, são ocas as palavras. Se está cheio de Deus, dele transbordam palavras de sabedoria.

Gostaria de propor alguns caminhos para cuidar do coração:

1. Mergulhar o coração no silêncio. O silêncio é a respiração do coração e é o berço da Palavra. Sem o silêncio as palavras não têm donde nascer. Há que refletir primeiro para dizer depois. O que é diferente do desabafo superficial e do palavreado exibicionista.

2. Ouvir muito e falar pouco. Ouvir menos palavras e escutar mais a Palavra! Quando a Luz da Palavra de Deus se acende, todo o coração se ilumina e transforma. E até o nosso olhar se torna límpido, misericordioso, e o nosso rosto resplandecente.

3. Encontrar tempo para falar. Falar do coração e falar ao coração. Não deixar escorregar a conversa para o fútil, mas elevá-la para a partilha das nossas experiências mais profundas.

Em todas as coisas, cuidar primeiro do coração. Cuidando do coração, o seu eco nas palavras será mais sábio, o seu espelho no olhar mais transparente...



SEMANA ANTERIOR...
Capela de Formoselha

O QUE É SER CRISTÃO? - JESUS (CONCLUSÃO)

Antes de respondermos à pergunta “o que é ser cristão?” continuamos, esta semana a nossa peregrinação pela fonte, Jesus, tentando recuperar a pureza original da Sua figura.

Uma maneira de ser em Deus que ama até à morte

O Deus vivo é a Plenitude do Amor, da Vida. A comunhão viva e total com Deus inclui, não só o conhecimento, mas toda a vida no amor, no perdão, na paz, na alegria. É esta a tónica mais original e mais escandalosa da vida de Jesus. A Sua comunhão com Deus como Filho, levou-O a um amor total, entregue, dado, a todos os homens. É isto que os Seus interlocutores não entendem e que nos custa a entender a nós todos. Ser Filho não é o caminho do êxito ou do privilégio, mas o caminho do amor, do serviço, da entrega total. É a surpresa do Batismo de Jesus. Ele põe-se na fila dos pecadores, é batizado por João e ouve-se a voz do Pai: «Este é o meu Filho».

E aqui começa o drama «Se és Filho de Deus»... Todos Lhe exigem que, como Filho, faça prevalecer os seus direitos, a Sua razão e o Seu poder salvador. Ao contrário, Jesus é simples, ama, revela-se a todos, especialmente aos pecadores e desprezados e dá-se até à morte.

Na Cruz volta a ouvir-se a tentação: «Se és Filho de Deus, desce da cruz». E Jesus revela o que é ser Filho de Deus: é receber o amor de Deus e ser-Lhe fiel, amando todo o mundo, perdoando, entregando-se até dar a vida.

O sentido da morte e da ressurreição

Amar até dar a vida, não é perdê-la, mas ganhá-la. No fundo, a experiência radical de Jesus, precisamente porque é Deus, é a

Vida e a Plenitude. Procurar a vida com minúscula, é não encontrar nada; perdê-la, é encontrar a verdadeira vida em Deus. Morrer é, pois, entrar na comunhão definitiva com Deus vivo e encontrar a vida, transfigurada, eterna. Ressuscitou.

SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

c	a	m	i	n	h	o	d	t	r	q	o
s	b	m	j	g	a	k	s	x	a	v	u
i	a	n	p	t	k	i	m	c	g	z	e
y	g	l	x	f	m	l	o	b	e	d	d
w	i	s	v	p	w	m	n	m	r	i	u
r	p	e	l	a	u	k	x	t	t	o	t
u	z	e	q	n	d	l	a	a	n	v	i
s	s	m	h	y	d	o	m	e	j	n	
q	w	a	p	f	g	o	r	w	f	c	e
y	o	h	l	o	r	e	r	j	m	g	l
z	d	u	t	p	b	i	x	q	s	z	p
y	s	h	i	w	x	n	o	l	j	b	k

Jesus, o Primogénito

Jesus percorreu o caminho de Filho. Pela Sua comunhão com o Pai e pelo Seu amor aos homens até à entrega da morte, atingiu a ressurreição, a Plenitude da vida eterna. Este caminho, porém, não o fez afastado de nós, mas como o Primeiro dos homens. O Cristianismo confessa que Ele é o Salvador de todos os homens. Ele dá o Seu Espírito à humanidade, o Espírito do Pai que conduz ao amor, à entrega, ao perdão, à liberdade, à vida plena. Todos os homens e mulheres são chamados a seguir as Suas pegadas, a percorrer o Seu caminho para que encontrem a alegria e a paz. Ele é o Salvador, o primeiro cristão, o primeiro homem.